Assembleia de Freguesia de Ega

Ata

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia, no salão dos Ugas – Associação Desportiva e Cultural de Ega, sob presidência de Carlos Grilo Bicho, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Leitura e votação da ata da última Assembleia de Freguesia;
2 – Intervenção do público;
3 – Período antes da ordem do dia;
Ordem do dia:
4 – Apreciação e Votação da Gerência de 2020;
5 – Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais;
6 – Informação do presidente da Junta;

Compareceram na sessão os deputados Carlos Grilo Bicho, Daniel Pratas, Dina Melro, José Luís Sá, Paulo Gonçalves, Bruna Santos, José Luís Rebelo e Pedro Cipriano. O deputado Carlos Carecho não compareceu na reunião.

De início, tomou a palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia para referir que, por lapso, não foi enviado, junto com a convocatória, o documento da alteração orçamental referente à transferência do saldo do exercício anterior, o qual foi distribuído aos presentes.

De seguida, teve início o ponto um da sessão, leitura e votação da ata da última Assembleia de Freguesia. Uma vez que a ata foi disponibilizada, previamente, aos membros da assembleia, foi questionado pelo Presidente da Assembleia se os presentes prescindiam da leitura da mesma, situação à qual ninguém se opôs. Colocada à votação, a ata foi aprovada por unanimidade dos membros que compareceram na sessão anterior.

De seguida, passou-se ao ponto dois da sessão, intervenção do público. Tomou a palavra o cidadão Frederico Fontes que aproveitou para agradecer a inclusão nas convocatórias da assembleia do ponto referente à intervenção do público referindo que não se lembra de tal ter acontecido em mandatos anteriores. Prosseguiu a sua intervenção questionando qual o ponto de situação da piscina da Ega afirmando que é um processo que se arrasta há muito tempo. Questionou, também, qual o ponto de situação do melhoramento da estrada Casével-Campizes, referindo que a mesma está bastante degradada e que se trata de uma obra há muito prometida. Finalizou a sua intervenção questionando o Presidente da Junta acerca do programa eleitoral apresentado nas últimas eleições, referindo que o mesmo continha 16 items, tendo perguntando quais é que a Junta resolveu.

Tomou a palavra o Presidente da Junta para responder às questões colocadas. Aproveitou, inicialmente, para felicitar o deputado José Luís Rebelo pela eleição como Presidente da Direção do

Centro Social da Ega desejando-lhe felicidades e que o mesmo consiga atingir os seus objetivos para bem dos utentes, dos familiares e da entidade. Prosseguiu a sua intervenção referindo que, de facto, o processo da piscina da Ega se arrasta há muito tempo. Referiu que, após a sua resposta, e estando presente o Presidente da Direção do Centro Social, este poderia acrescentar alguma informação ao transmitido afirmando que o mesmo poderá ter detalhes adicionais para explicar o processo. O Presidente da Junta informou, então, que sabia que o Centro Social da Ega tinha recebido um email da Câmara Municipal de Condeixa com uma proposta de doação da Piscina à Câmara Municipal para, posteriormente, o Município efetuar as obras de beneficiação da piscina. Informou que, contundo, essa proposta não se chegou a concretizar e que existe, agora, uma proposta de permuta da piscina com o posto médico da Ega, entre o Centro Social e a Câmara Municipal, para posterior resolução do problema afirmando que, todavia, o Presidente da Direção do Centro Social da Ega, deputado José Luís Rebelo, poderia acrescentar mais informações sobre este processo.

Prosseguiu a sua intervenção esclarecendo que, em relação à beneficiação da estrada Casével-Campizes, a mesma fez sempre parte do plano de investimentos enviado à Câmara Municipal nos últimos três anos, contudo não é da competência da Junta de Freguesia a sua execução. Referiu que, ainda assim, têm feito todos os possíveis para que esta situação se resolva afirmando que, ultimamente, têm andado a ser tapados alguns buracos na estrada mencionada para menorizar o problema. Concluiu este tema referindo que acredita que até ao final do mandato haja alguma solução para esta situação referindo que tem conhecimento que já foi efetuada uma avaliação de custos da obra.

Por fim, em relação à questão do programa eleitoral, o Presidente da Junta esclareceu que as Juntas de Freguesia são elos de ligação com a Câmara Municipal e, portanto, os programas são elaborados em conjunto com os programas da Câmara Municipal e, como tal, obras que são da competência do Município, acreditamos, colocamos no programa, como todos os partidos, e lutamos por elas até ao fim do mandato. Referiu que, por exemplo, no caso do PSD existia no seu programa propostas de segurança rodoviária, recuperação de equipamentos desportivos, culturais e ação social que, obviamente, não seriam exequíveis com um orçamento de freguesia de 150 mil euros, sem a colaboração da Câmara Municipal. Como tal, concluiu, que o programa é elaborado em ligação com o candidato à Câmara Municipal afirmando que acredita que, até ao final do mandato, a maior parte das obras identificadas no programa tenham desenvolvimentos.

De seguida, tomou a palavra o cidadão Rodolfo Silva para questionar, também, o ponto de situação da piscina da Ega, nomeadamente se a questão da permuta com o posto médico está para breve e quais as informações transmitidas pela Câmara Municipal. O Presidente da Junta respondeu, novamente, que em reunião junto da Câmara lhe foi transmitido que a questão da permuta estaria para breve, uma vez que o valor de avaliação dos imóveis é muito semelhante, referindo que uma vez que o processo de doação da piscina não foi aceite pelo Centro Social pensa que, com esta proposta de permuta, a questão se possa resolver em breve referindo que, porém, o papel da Junta de Freguesia neste processo é muito limitado.

De seguida, passou-se ao ponto três, período antes da ordem do dia. Tomou a palavra a deputada Bruna Santos para questionar quanto ao funcionamento do atendimento da Junta de Freguesia durante o confinamento, se esteve a ser feito por agendamento/marcação ou se esteve mesmo encerrado. Questionou, também, se a formação prevista para janeiro, de condução de tratores, teria nova data para a sua realização. Perguntou se foi dado algum apoio a alunos mais carenciados que não tivessem as devidas condições para realizar o ensino à distância imposto pelo confinamento tendo referido, nomeadamente, serviços de digitalização e impressão de documentos e de apoio ao estudo e, se sim, questionou se a Junta divulgou a existência destes serviços.

Prosseguiu a sua intervenção questionando se a Junta tem prestado algum apoio no âmbito do plano de vacinação à COVID 19, nomeadamente no que toca ao transporte de pessoas mais idosas para o centro de vacinação. Concluiu a sua intervenção questionando se a Junta de Freguesia tem prestado algum apoio à realização dos Censos, nomeadamente com presença de pessoas e horário alargado para o efeito referindo que se tem apercebido que existem outras Juntas com horários específicos para este tipo de apoio.

Tomou a palavra o Presidente da Junta para responder às questões colocadas. Em relação ao processo dos Censos referiu que existem três recenseadores que têm percorrido as aldeias a prestar apoio na realização deste processo. Contudo, em caso de dúvidas, as pessoas podem-se dirigir à Junta de Freguesia ou ligar para o número de apoio e, quer os recenseadores ou o próprio funcionário da Junta, ajudarão nas questões relacionadas com este processo. Quanto à questão levantada referente ao apoio no processo de vacinação, nomeadamente quanto ao transporte de utentes, o Presidente da Junta informou que teve uma reunião na Câmara Municipal referente a esse assunto e que lhe foi transmitido que não era necessário esse apoio sendo que qualquer necessidade seria assegurada pela Proteção Civil afirmando que, em caso contrário, a Junta estaria disponível para prestar esse apoio. Em relação ao apoio prestado às crianças, o Presidente da Junta esclareceu que, também neste assunto, a Câmara Municipal tem colaborado no apoio e que a Junta deu uns presentes às crianças da escola. Foi dada a palavra à tesoureira da Junta, Regina Costa, para acrescentar mais alguma informação acerca desta questão. A mesma referiu que no início do confinamento foi enviado um email a todos os professores da freguesia a comunicar a disponibilidade de apoio da Junta, nomeadamente no que toca a fotocópias de documentos e outros assuntos, que poderiam ser enviados por email para a Junta e posteriormente levantados na sua sede.

O Presidente da Junta prosseguiu a sua intervenção referindo que, em relação à formação de condução de tratores, a mesma estava agendada para janeiro mas, devido ao estado de emergência e ao confinamento decretado, foi cancelada estando, neste momento, a aguardar a marcação de nova data. Referiu que, na mesma situação, está a ginástica para os mais idosos que, ao que tudo indica, iniciará no próximo dia 3 de Maio. Em relação ao atendimento da Junta de Freguesia durante o confinamento, o Presidente esclareceu que foi colocado no site e no Facebook da Junta a indicação para marcação por telefone ou email e que as pessoas iam contactando os serviços da Junta e, caso fosse necessário, colocavam a documentação e dinheiro na caixa do correio e tudo foi sendo tratado normalmente.

De seguida, tomou a palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia para questionar o ponto de situação da remoção do telhado de amianto do lavadouro do Casal do Rossio referindo que, neste momento, o lavadouro está inativo e que o que seria razoável seria a demolição do mesmo e a transformação do espaço numa zona de lazer afirmando, ainda, que se existir alguém com necessidade de utilizar um lavadouro existe o lavadouro do Casal da Torre com melhores condições. Prosseguiu a sua intervenção alertando, novamente, para a situação das raízes dos cedros no alcatrão da estrada Ega-Campizes e, também, para a situação de um poço descoberto sem qualquer tipo de guarda na mesma zona da estrada. Continuou a sua intervenção alertando para a questão das sapatilhas penduradas nos fios elétricos na estrada principal da Ega referindo que dão uma má imagem a quem passa solicitando que a Junta proceda à sua retirada. Alertou, também, para a necessidade de recolha de monos referindo que o serviço da Câmara Municipal não está a ser eficaz. Prosseguiu a sua intervenção reiterando que a Junta de Freguesia tem feito aquilo que é possível fazer com o orçamento que tem afirmando que, no que toca à limpeza e arranjo dos caminhos rurais considera que está à frente da maior parte das Juntas que conhece. Afirmou que, naturalmente, existem coisas que não dependem da Junta, mas que no que depende considera que

tem feito um bom trabalho. Continuou a sua intervenção referindo que, em relação à piscina da Ega, espera uma resposta da Câmara até ao final do mandato afirmando que o novo Presidente do Centro Social da Ega, deputado José Luís Rebelo, também terá uma palavra importante neste processo para tentar resolver o que ainda não está resolvido. Concluiu a sua intervenção afirmando que já foi cedido um terreno, que era de todos nós, para a construção do lar, que em termos financeiros contabilizam-se 800 mil euros, mais a demolição do polidesportivo pelo que pedia ao Presidente do Centro Social para agilizar este processo e que não estivesse preso a mais cedências de património.

De seguida, tomou a palavra o deputado José Luís Rebelo tendo aproveitado para agradecer as palavras iniciais do Presidente da Junta. Continuou a sua intervenção afirmando que não iria responder a nenhuma questão referente ao processo da Piscina da Ega, a não ser na Assembleia do Centro Social. Disse, contudo, que deixava uma pergunta no ar, em termos pessoais, em relação a esse assunto tendo questionado aos presentes, e passamos a citar, "será que alguém aqui se convence que o Jorge Bento deixou fazer ali a piscina, financiou-a, e que não era com a intenção de dar o terreno, naquele caso ao Centro Social, aos Ugas, ou à Associação, aquilo que fosse?". Prosseguiu a sua intervenção afirmando que, de certeza, ele tinha essa intenção e que apenas se esqueceu de fazer esse registo e que se isso tivesse sido feito, hoje este problema estaria resolvido. Afirmou, ainda, que tudo o que tem envolvido o Centro Social é outra guerrilha, no fundo, para atirar areia para os olhos.

De seguida, passou-se ao ponto quatro da ordem do dia, apreciação e votação da gerência de 2020.

Tomou a palavra o Presidente da Junta explicando que não existiu feira de São Martinho, devido à pandemia, e que também não foram realizados certos serviços, nomeadamente pinturas, devido a condições do tempo e a alguns problemas com trabalhadores tendo-se registado, portanto, um grau de execução de receita de 91.7% e de despesa de 73.4%. O Presidente da Junta continuou a sua intervenção apresentando um breve resumo acerca das principais rúbricas do relatório de gerência de 2020 tendo-se focado, essencialmente, nas rúbricas constantes do plano plurianual de investimentos. Referiu que em relação à construção e beneficiação de instalações, como o tempo não o permitiu, ainda não foram realizados os melhoramentos no antigo edifício da Junta de Freguesia e na atual sede da Junta, nomeadamente obras de pintura, motivo pelo qual a rúbrica se encontra a zero. Em relação ao equipamento administrativo mencionou a aquisição de uma cadeira de metal, em relação ao equipamento básico referiu o pagamento do limpa-bermas, adquirido em 2019; em relação às obras de beneficiação dos cemitérios, mencionou a colocação de portas no WC e instalação de rede elétrica no Cemitério de Casével, em relação ao equipamento de recolha de resíduos mencionou a reparação do Dumper e, por fim, referiu ainda a aquisição de um novo programa informático e de algumas ferramentas.

De seguida, tomou a palavra o deputado José Luís Rebelo para ressalvar o facto de ter sido marcada a assembleia para aprovação de contas na presente data uma vez que, outras Juntas de Freguesia, devido ao decreto-lei no âmbito da pandemia COVID-19, não as marcaram por possibilidade de prorrogação da sua realização. O Presidente da Junta respondeu que, de facto, receberam instruções da Direção Geral das Autarquias Locais sobre a possibilidade da aprovação de contas ser prorrogada devido às questões da pandemia COVID-19 informando que a reunião ordinária de abril não seria de realização obrigatória devendo, no entanto, realizar-se caso outros assuntos o justificassem, pelo que foi entendimento comum a realização da presente assembleia e a apresentação de contas, afirmando que a prestação de contas é um assunto que deve ser realizado o mais rápido possível.

De seguida, tomou a palavra o deputado Paulo Gonçalves para afirmar que não temos de andar a reboque das outras Juntas de Freguesia e que é de louvar o facto de não ter sido prorrogada a apresentação de contas sendo um sinal de que não temos medo do que foi feito.

De seguida, tomou a palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia para referir que as outras Juntas de Freguesia fazem a gestão delas conforme entenderem afirmando, também, que foi decido pela Assembleia de Freguesia da Ega realizar a presente sessão uma vez que as instalações reúnem todas as condições de segurança definidas pela Direção Geral de Saúde aproveitando, ainda, para agradecer à direção dos Ugas a cedência do espaço.

De seguida, passou-se, então, à votação da Gerência de 2020 tendo o documento sido aprovado por maioria com duas abstenções do PSD.

De seguida, o Presidente da Junta tomou a palavra para apresentar o documento de alteração orçamental distribuído aos presentes no início da sessão. Informou que, por lapso, não foi enviado previamente. Referiu tratar-se, exclusivamente, da passagem do saldo final de 28.365,56€ para o orçamento de 2021.

Teve início, de seguida, o ponto 5, apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais tendo o Presidente da Junta referido os bens que foram adquiridos e acrescentados ao inventário que já vinha dos anos anteriores, nomeadamente um limpa-bermas, pago em 2020, um soprador, um frigorífico, dois dispensadores de gel, um para cada cemitério, e uma cadeira de metal.

De seguida, teve início o ponto 6, informações do Presidente da Junta. Tomou a palavra o Presidente da Junta para informar que conta que, com a melhoria do tempo, possa ter início os melhoramentos nos edifícios antigo e atual da Junta, nomeadamente obras de pintura, e a realização de mais alguns serviços que as más condições meteorológicas não permitiram fazer. Informou que o funcionário da Escola da Água esteve ao serviço durante dois anos ao abrigo do CEI + tendo atingiu o limite contratual pelo que não pode continuar estando a Câmara Municipal a efetuar novas candidaturas e, no imediato, virá um funcionário da Câmara assegurar o serviço. Realçou a realização da obra de requalificação da estrada Ega-Sebal e da estrada da Rua das Pinheirinhas informando da abertura de concurso para a realização da obra de construção das valetas na zona habitacional da estrada Ega-Sebal, afirmando que são obras que nos deixam muito satisfeitos. Informou que continuam a realizar toda a limpeza das localidades informando que, de momento, a junta possui três funcionários ao abrigo do CEI + e o João, funcionário efetivo. Continuou a sua intervenção informando que foram instalados 12 gavetões em cada cemitério sendo que, posteriormente, virá à Assembleia de Freguesia a estipulação do preçário. Esclareceu, também, em relação à remoção do amianto do telhado do lavadouro do Casal do Rossio, que já foi enviado um novo email à Câmara Municipal a alertar para essa situação, mas que gostava, depois, de ouvir a opinião da Assembleia de Freguesia em relação a uma possível demolição do lavadouro informando que o executivo é da opinião de que a melhor solução seria a sua demolição.

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia para referir que o lavadouro em assunto foi uma obra da Comissão de Melhoramentos da Ega e que teve como objetivo apoiar as pessoas que não tinham possibilidade de lavar a roupa em casa, mas que hoje em dia se revela um perigo para a saúde pública por causa do amianto referindo, também, que não se justifica efetuar apenas a alteração do telhado numa coisa que não vai funcionar, nomeadamente porque também não há lá água. Concluiu que poderia ser um espaço a reconverter e a aproveitar para o embelezamento local.

De seguida, tomou a palavra o deputado Daniel Pratas para referir que, de facto, compreende-se o efeito que aquele espaço teve em tempos anteriores mas que, atualmente, não tem qualquer efeito prático sendo, também, a favor da sua demolição e aproveitamento do espaço para

construção de algo diferente, por exemplo uma zona de lazer, aproveitando-se, também, para reconverter o espaço onde estão os caixotes do lixo nomeadamente com a construção de um muro de suporte, pois já aconteceu, quando há temporais, os caixotes do lixo virarem-se para a vala do regadio.

Concluiu, o Presidente da Assembleia de Freguesia, referindo que aquele lavadouro, atualmente, é um depósito de lixo.

Por fim, o Presidente da Assembleia de Freguesia aproveitou para felicitar o deputado José Luís Rebelo pelo novo cargo de Presidente da Direção do Centro Social desejando-lhe sucesso no desempenho dessas funções.

Nada mais havendo a tratar, pelas vinte e uma horas e vinte e seis minutos, o presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou a presenta ata que, depois de aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

O Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário

O Primeiro Secretário